

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VI | 27 de Setembro de 2022 | Nº 165

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À



CHEGA DE ÓDIO!

Faltam poucos dias para as Eleições 2022. Jair Bolsonaro pode e deve ser derrubado já no 1º turno!

As Eleições 2022 acontecem no próximo domingo, dia 2 de outubro. A possibilidade da eleição presidencial se definir no 1º turno é grande, segundo os cenários trazidos pela maioria das pesquisas eleitorais divulgadas nos últimos dias.

Desde que Jair Bolsonaro foi eleito o 38º presidente da República, em 28 de outubro de 2018 e tomou posse em 1º de janeiro de 2019, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** - que jamais apoiou sua candidatura - acompanhou cada passo do governante.

Em mais de três anos de mandato, Bolsonaro atacou os brasileiros com sua política repleta de retrocessos, discurso de ódio, negacionismo, ameaças à democracia e casos de corrupção. Veja a seguir alguns exemplos.



VOCÊ AINDA ESTÁ PENSANDO EM VOTAR NO PIOR PRESIDENTE DA HISTÓRIA DO BRASIL?

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A reforma da Previdência, proposta pelo governo Bolsonaro e aprovada em 2019, retirou direitos fundamentais de mais de 100 milhões de brasileiros, que estão no mercado de trabalho formal, informal ou já são aposentados. Foi estabelecida idade mínima de 65 anos para os homens e 62 anos para as mulheres com tempo mínimo de contribuição de 20 anos e 15 anos, respectivamente. Contudo, o valor é equivalente a 60% da média do valor de referência das contribuições. Para ter direito ao valor integral, trabalhadores devem contribuir por 40 anos. A reforma é perversa para a imensa maioria da população brasileira, que deverá trabalhar até morrer, sem se aposentar.

ATAQUES À DEMOCRACIA Bolsonaro tem atacado o Supremo Tribunal Federal, a imprensa, universidades e também deslegitima o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

CORRUPÇÃO

Bolsonaro e instituições federais já solicitaram 9 vezes a imposição de sigilo a informações por 100 anos. As suspeitas de corrupção sob ele e pessoas próximas são diversas: funcionários fantasmas e rachadinhas nos gabinetes da família; Queiroz e o cheque na conta de Michelle; multiplicação do patrimônio na política; candidaturas laranja; Ministério do Meio Ambiente e madeireiras; importação da vacina Covaxin para a Covid-19; balcão de negócios do MEC; trocas na PF; afrouxamento da Lei de Improbidade.

GENOCIDA E NEGACIONISTA

Durante a pandemia de Covid-19, Bolsonaro minimizou a doença como uma “gripezinha”; se posicionou contrário ao distanciamento social e às máscaras; promoveu aglomerações; disse não ser “coveiro” ao ser questionado sobre número drástico de mortes; imitou pacientes com falta de ar; defendeu e estimulou o uso de remédios ineficazes; disseminou uma série de mentiras sobre a vacina, criticando e dificultando a compra do imunizante; entre outras atitudes extremamente desrespeitosas e irresponsáveis.

Segundo pesquisas, 500 mil mortes por Covid-19 poderiam ter sido evitadas caso o governo federal tivesse adotado outra postura.

FOME E DESEMPREGO

Com o desmonte de políticas públicas, a piora na crise econômica, o aumento da desigualdade e a inércia de Bolsonaro - que nega a escalada da fome - o Brasil voltou ao Mapa da Fome, segundo a Organização das Nações Unidas. No fim do ano passado, 19,1 milhões de brasileiros conviviam com a fome. Em 2022, são 33,1 milhões de pessoas sem ter o que comer. Mais da metade da população do país vive com algum grau de insegurança alimentar. Vale lembrar que o Brasil já foi referência internacional no combate à fome. Entre 2004 e 2013, políticas públicas de erradicação da pobreza e da miséria reduziram a fome para menos da metade do índice inicial: de 9,5% para 4,2% dos lares brasileiros.

O Brasil é o 5º país com maior taxa de desemprego no mundo. A redução da taxa de desocupação registrada nas últimas pesquisas é marcada pelo aumento da informalidade e da precarização do trabalho.

Os exemplos citados são alguns, dos vários, ataques praticados por Bolsonaro durante seu desgoverno.

Para o **Sindicato**, não há como reeleger um presidente que ameaça a saúde, a educação, a cultura, o meio ambiente, as instituições, a imprensa, a organização dos trabalhadores, os movimentos sociais, a liberdade e a democracia. Uma nação não tem como crescer fomentada pelo ódio, despreparo e irresponsabilidade de um presidente. Por isso, estrategicamente, por ser o líder nas pesquisas, o **Sindicato** apoia o voto ao candidato Lula (PT).

Sindicato procura beneficiários da ação coletiva de 7ª e 8ª horas de 2010 a 2013 contra o Banco do Brasil

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** está buscando os possíveis beneficiários da ação coletiva ajuizada pela entidade, que condenou o Banco do Brasil a pagar aos assistentes A e B, analistas A e B e assessores, o período de 20 de novembro de 2010 (marco final da prescrição declarada nos autos) e 28 de janeiro de 2013, como hora extra.

Na ação coletiva, o **Sindi-**

cato pedia “declaração judicial que o comissionamento realizado para as funções de assistentes A e B, analistas A e B e assessores pelo réu em seu Plano de Cargos e Salários, em verdade não comportavam a jornada legal de oito horas, reconhecendo a jornada de trabalho legal de seis horas”. Sendo assim, os bancários citados nominalmente no processo fazem jus ao recebimento das horas

extras prestadas, contadas a partir da sexta hora diária.

A decisão apontou que: “Nesse contexto, em que pesem os argumentos do demandado, razão está com o sindicato autor, na medida em que a análise das tarefas atribuídas aos Assistentes A e B, Analistas A e B e Assessores, não indicam que seus ocupantes seriam detentores de poderes de mando e gestão, capaz de inseri-los na ex-

ceção contida no parágrafo 2º do artigo 224 da CLT”.

O processo foi ajuizado em 2015, por isso, o efeito dele retroage apenas a 5 anos. Infelizmente, o Judiciário entendeu que com a criação do novo plano de cargos e salários em 2013, é preciso re-discutir o posterior a isso em nova ação.

O cálculo será feito em cima do salário base (vencimento padrão), ATS (anuê-

nios e quinquênios) e gratificação semestral e da função. Por habituais, deferem-se os reflexos em férias +1/3, treze-nos salários, FGTS (cujos valores deverão ser depositados em conta vinculada) DSRs (inclusive sábados e feriados conforme estabelecido em CCT).

Os bancários que se enquadrarem nesta situação devem entrar em contato com o **Sindicato: (14) 99868-4631.**

Vitória! Descomissionado do BB vence ação e recebe mais de R\$180 mil de gratificação de função

Um bancário oriundo da Nossa Caixa conquistou na Justiça, através de ação do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, o restabelecimento do pagamento da gratificação de função que lhe foi retirado em 2017, durante reestruturação do BB. Ele recebeu mais de R\$ 180 mil!

O trabalhador ingressou nos quadros do antigo Banco Nossa Caixa em 1988, para exercer a função de “auxiliar de processamento de dados IV”. Sua primeira promoção ocorreu em 1995 quando foi comissionado como auxiliar administrativo, exercendo a função até 2006. Depois, foi promovido para gerente adjunto, quando em 2007, por motivos de reenquadramento, sua função foi alterada para gerente de segmento (comissionado). Em 2009, o Banco do Brasil incorporou a Nossa Caixa e seu cargo foi enquadrado como gerente geral, cargo que exerceu até ser descomissionado em 2017.

Diante do descomissionamento, que provocou uma redução salarial de mais de R\$ 3 mil (mais de 30%) em seus rendimentos líquidos, o **Sindicato** ajuizou uma ação com

pedido de tutela de urgência, pleiteando que o BB incorporasse imediatamente a comissão ao salário do funcionário que já a vinha recebendo ininterruptamente há mais de dez anos. O pleito tem como base a Súmula nº 372 do Tribunal Superior do Trabalho.

Na ação, foi ressaltado que o banco firmou acordo aditivo com o **Sindicato** da categoria se comprometendo a não descomissionar funcionários sem antes realizar três ciclos de avaliação insatisfatórios, o que não houve no presente caso. Nesse mesmo sentido, o Normativo Interno do Banco nº 369-1 também prevê que o descomissionamento deve ser precedido por três avaliações negativas. Portanto, o descomissionamento realizado é nulo.

O BB, por sua vez, contestou o pedido, alegando que a supressão da gratificação se deu em razão de reestruturação realizada pelo banco, o que, para ele, constitui justo motivo para a alteração contratual.

Sentença

Diante do exposto, a juíza Zilah Ramires Ferreira, do Tribunal Regional do Trabalho

da 15ª Região, recusou a justificativa do Banco do Brasil. “Não merecem acolhida as alegações do reclamado de que a reestruturação implementada pelo banco configurariam justo motivo para o descomissionamento, na medida em que é princípio de direito do trabalho que as alterações jurídicas ou estruturais ocorridas na empresa não podem prejudicar direitos adquiridos ou implicar alteração desvantajosa ao contrato de trabalho dos empregados (princípio da intangibilidade contratual objetiva – artigos 10, 448 e 468 da CLT)”, declarou.

Assim, julgou procedente o pedido para reconhecer a nulidade da alteração salarial, determinando que o Banco do Brasil comprove nos autos, no prazo de 30 dias após o trânsito em julgado, a incorporação ao salário do reclamante da gratificação anteriormente recebida, sob pena de multa diária de R\$ 500,00 por dia de atraso, limitada a R\$ 15 mil.

A juíza determinou ainda que as parcelas devidas desde o descomissionamento deverá ser quitada em parcela única. Vitória!

Sindicato doa cestas básicas à ABREC



Júnior, diretor do Sindicato, entrega cestas a representante da ABREC

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** doou cestas básicas à Associação Bauruense de Apoio e Assistência ao Renal Crônico (ABREC), no dia 22.

A ABREC, localizada na rua Jorge Pimentel, 1-113, Vila Engler, é um entidade sem fins lucrativos, que atua desde 1983 “fomentando, estimulando, subsidiando, apoiando e protegendo os renais crônicos e transplantados renais, além de assessorar, planejar e executar atividades relativas às políticas públicas voltadas para o Apoio e Assistência aos beneficiários e seus familiares”.

Bauru possui quatro unidades de tratamento hemodialítico que atendem mais de 550 pacientes, além

de transplantados. Desde 2012, a Associação firmou parceria com a Prefeitura Municipal de Bauru, executando serviços em conjunto com a Secretaria do Bem Estar Social (SEBES).

A Associação também executa o Serviço Especial do Idoso, Deficientes e seus Familiares (SEID), que atende famílias em situação de vulnerabilidade social, fornecendo atenção à domicílio a idosos e pessoas com deficiência, por meio do trabalho multiprofissional com assistente social, terapeuta ocupacional, psicóloga e duas cuidadoras.

Interessados em ajudar a ABREC podem entrar em contato através dos telefones: (14) 3204-6346, ou (14) 99165-2765.

Chega de assédio moral! Banco do Brasil de Avaré ganha festa do Sindicato após transferência de gestor

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizou no dia 20, no Banco do Brasil de Avaré, uma “festa” em comemoração à transferência do gestor da unidade, que praticava assédio moral contra os funcionários. Bolo e salgadinhos foram distribuídos à população.

Em julho, o **Sindicato** teve conhecimento sobre o caso, através de diversas denúncias dos funcionários, entrou em contato com a diretoria do banco cobrando medidas imediatas contra a situação e tornou pública as denúncias à população, através de um protesto na unidade. Há alguns dias, o gestor foi finalmente transferido da unidade, porém, as consequências

de sua postura abusiva ainda é sentida por diversos funcionários.

Ligações em celular particular de funcionários cobrando alcance de metas individuais, cobrança exagerada e ameaçadora de reposição das horas negativas impostas pela pandemia, ameaça de descomissionamento, desvalorização de bancária em licença-maternidade, entre outras práticas do gestor, levaram ao adoecimento de ao menos seis trabalhadores. Há casos também de funcionários que chegaram a pedir transferência da unidade, após tamanha pressão e constrangimentos sofridos.

A situação, agravada por supostas irregularidades co-

metidas para atingimento de metas, segue sendo apurada pela auditoria do banco e também pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), que já esteve na agência e no **Sindicato**, investigando o caso.

O **Sindicato** espera que essa transferência não sirva apenas para abafar o caso. No governo Bolsonaro tornou-se comum casos de assédio dentro do BB e da Caixa e isso não pode ser naturalizado! Se o Banco do Brasil enrolar para apresentar sua apuração sobre o caso, o **Sindicato** está disposto a ajuizar uma ação civil pública solicitando danos morais coletivo pelo adoecimento de boa parte dos funcionários da agência.



INPC recua 0,31% em agosto; Bancários tiveram quase 1% de perdas salariais oficiais

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação de preços percebida por famílias com renda entre um e cinco salários mínimos mensais, caiu 0,31% em agosto, depois de ceder 0,60% em julho, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado em 12 meses, o INPC ficou em 8,83%. Até julho, o resultado acumulado em 12 meses tinha sido de 10,12%. De janeiro a agosto de 2022, houve alta de 4,65%.

Projeção equivocada

Durante a Campanha Salarial deste ano da categoria bancária, a Contraf-CUT e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) projetaram que o índice ficaria em 8,88%. Como as negociações das cláusulas econômicas são feitas levando em conta a in-

flação do mês, foi utilizada a projeção da inflação para o final de agosto, quando se encerra a vigência da atual Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Desta forma, os bancários tiveram quase 1% de perdas salariais oficiais.

Reposição da inflação

Segundo pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), entre as negociações salariais coletivas referentes à data-base agosto, concluídas até o começo de setembro, 51% conseguiram ao menos recomposição dos salários diante da inflação medida pelo INPC, sendo que 27,5% conquistaram aumento, enquanto 23,5% registraram resultados iguais à inflação. Já 49% não conseguiu repor a inflação.

No setor serviços, mais da



metade dos reajustes (51,6%) ficou abaixo da inflação no ano até agosto. Os dados foram calculados com base nas informações do Ministério do Trabalho e Previdência até 2 de setembro.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, o índice de agosto comprova ainda mais que os trabalhadores da categoria foram enganados pela Contraf-CUT e Fenaban, que por meses enrolaram as negociações para, no fim, chegar a apenas 8% de reajuste. Além disso, é um absurdo que, com tamanha lucratividade, os bancos se recusem a reajustar o salário dos bancários abaixo da infla-

Sindicato reforça denuncia ao MPT sobre assédio moral na Caixa



O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** esteve no Ministério Público do Trabalho (MPT) na semana passada, para reforçar as denúncias de assédio moral que vem ocorrendo na Caixa Econômica Federal.

Em julho, antes dos casos de assédio sexual e moral do então presidente da Caixa, Pedro Guimarães, se tornarem públicos, o **Sindicato** e outras entidades tiveram ciência de que a Superintendência Regional de Bauru tem assediado moralmente os

empregados da região, com cobrança abusiva de metas. Por conta disso, protocolou, na época, denúncia ao Ministério Público do Trabalho.

Diante da denúncia, o MPT se reuniu com Alexandre Morales e Sérgio Ribeiro, diretor e advogado do **Sindicato**, para apurar os casos.

O **Sindicato** segue acompanhando a situação e continuará na luta para que aqueles que tiveram e tenham esse tipo de conduta contra os trabalhadores sejam devidamente punidos.

PRESENÇA F.C. É O CAMPEÃO DO CAMPEONATO DE FUTSAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS 2022

O Presença F.C. é o grande campeão do Campeonato de Futsal do Sindicato dos Bancários 2022! Esta é a quarta vitória do time, que já venceu a final de 2019, 2018 e 2017.

A final deste ano, que marcou o retorno do Campeonato após dois anos de pausa por conta da pandemia de coronavírus, aconteceu no dia 17 de setembro, no ginásio da

entidade. O Presença venceu a disputa contra o Bradesco por 4 x 2.

Na disputa acirrada do terceiro lugar, o Monster F.C. levou a melhor contra o Ga-

láticos, vencendo por 6 x 5.

O jogador Davi, do Presença, foi o artilheiro do Campeonato, com 18 gols. Já Andrei, do Monster, defendeu com tudo e foi o melhor goleiro.

O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região parabeniza o Presença e todos os colegas que participaram do Campeonato de 2022. Até o ano que vem, pessoal!



Campeão: PRESENÇA F.C.



Vice-Campeão: BRADESCO



3º lugar: MONSTER F.C.



4º lugar: GALÁCTICOS



Andrei, do MONSTER F.C., foi o melhor goleiro



Davi, do PRESENÇA F.C., foi o artilheiro do Campeonato, com 18 gols



Veja mais fotos na Página do Sindicato no Facebook: [seebbauru](#)

3º e 4º lugar

Monster F.C. 6 x 5 Galáticos

Final

Presença F.C. 4 x 2 Bradesco



Júnior, diretor coordenador de Esporte e Lazer do Sindicato



A disputa pelo 3º lugar e a final do Campeonato foram transmitidas ao vivo no canal do Sindicato no Youtube, com narração de Alexandre, diretor da entidade, e comentários de Halisson Bruno, jogador profissional, e do repórter Paulo Eduardo. Assista: [youtube.com/sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)



Adilson e Douglas foram os árbitros



BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. Redação e Diagramação: Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).
 Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270, 99868-5897.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99867-9635.

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.

@seebbauru

[sindicatobancariosbauru](https://www.instagram.com/sindicatobancariosbauru)

@bancariosbauru

[sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)